



CBH PARANAÍBA - DF

**9ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO RIO MELCHIOR DO CBH
PARANAÍBA-DF
(GESTÃO 2023/2027)**

DATA:	05/12/2024 (quinta-feira)
HORÁRIO:	14h00 às 16h00
LOCAL:	Auditório da Adasa – térreo
RELATOR:	Hiltton Antonio Domingos Moreira

MEMBROS PRESENTES	CONVIDADOS
Grahal Benatti (ICMBio)	Karine Karen Martins (Abha)
Patrícia Valls e Silva (Brasília Ambiental)	Mariana Libânio (Abha)
Ilana Sarah dos Santos (Sema)	Camila Areal (Abha)
Lucijane Monteiro de Abreu (UnB)	Antônio Luís Harada (Caesb)
Ricardo Tezini Minoti (UnB)	Karina Bassan Rodrigues (Caesb)
Mauro Felizatto (Abes)	Carlos Eduardo Borges Pereira (Caesb)
Igor Rodrigues Gonçalves (Recita)	Renata Machado Mongin (Brasília Ambiental)
Eloneide Meneses Arruda (Caesb)	Alzirenio Carvalho (Salve o Rio Melchior)
Ligia Silva Viveiros Gurgel (Caesb)	Alba Evangelista Ramos (TWRA)
Samuel Almeida Fonseca (SLU)	Tarcila Neves Generoso (Caesb)
Hiltton Antonio Domingos Moreira (Novacap)	Olivia Krohn (Fibra)
	Carlo Renan Brites (Caesb)
	Fábio Fam (Caesb)
	Cristiano da Silva (Caesb)
	Carmen Regina Correia (TWRA)
	Lucia Mendes (Serrinha do Paranoá)



SÍNTESE

Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum;

O coordenador do Grupo de Trabalho do Rio Melchior, Ricardo Tezini Minoti, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF) iniciou a reunião agradecendo à Adasa pela cessão de espaço e a presença de todos.

Item 2 – Leitura, apreciação e aprovação da Síntese da 8ª Reunião do GT Melchior;

Ricardo deu início à pauta informando sobre o envio da síntese da 8ª reunião via email a todos os membros do GT Melchior, solicitando contribuições. Em seguida, Ricardo questionou sobre a aprovação da síntese, que foi aprovada com zero votos contrários e zero abstenções.

Item 3 – Comunicações;

Ricardo comunicou que o encaminhamento quanto ao envio das sínteses à Secretaria de Governo, às administrações regionais, ao CBH Paranaíba, ao Corumbá concessões, à presidência da CLDF e à deputados específicos está em processo de revisão pela Diretoria do CBH.

Ainda, informou que o Brasília Ambiental respondeu a solicitação dos estudos de autodepuração.

Por fim, informou sobre a solicitação do MPDFT sobre o envio de informações atualizadas sobre o trabalho do GT Melchior, contendo o seu plano de trabalho, os relatórios das reuniões realizadas, com atas e deliberações, e documentos e estudos produzidos pelo GT.

Item 4 – Debates, deliberações e votações por assunto;

4.1 – Próximas pautas;

Em seguida, Ricardo questionou aos membros as sugestões de próximas pautas para os trabalhos do GT, surgindo os seguintes tópicos:

- Planejamento anual;
- Balneabilidade Brasília Ambiental (uso de recursos para a recuperação da Bacia);
- Palestra sobre os bioindicadores (UnB);
- Palestra pela Sema-DF.

Item 5 – Assuntos gerais;

5.1 – Palestra da Caesb;

Assim, Ricardo passou a palavra para Karina Bassan para realizar apresentação.



CBH PARANAÍBA - DF

14h34min: Palavra passada à CAESB. Apresentação evolução de qualidade da água do Rio Melchior, Distrito Federal (30 anos).

Localização: a partir da confluência com Gatumé torna o Rio Melchior classe quatro. Evolução do uso e ocupação, crescimento da bacia urbanizada.

2004, a ETE Melchior entra em operação, ao custo de 19 milhões.

2006 a população atendida é 1,3 milhões de habitantes.

Evolução do monitoramento (bimestral), condições melhoram significativamente com a implantação da ETE Melchior.

Evolução Ribeirão Melchior obras e melhorias (por Antônio Harada), espaço recuperado para população, viabilizou a implementação do Campus CA e novos empreendimentos.

Em 2013, com a expansão do Setor Habitacional Sol Nascente, o esgoto bruto condiciona efeitos negativos nas cachoeiras Melchior.

2015 até hoje: Recolhimento do esgoto e tratamento, 1 rua por mês de crescimento irregular. Implantado 175 mil metros de rede coletores de esgoto. 23000 ligações, 175 l/s esgoto bruto tratado, mais de 60 milhões investidos.

Desgaste prematuro da tubulação no sifão que condicionou três acidentes.

Melhorias realizadas:

- P Sul: 1100 metros de tubulação, nova estrutura metálica (sete milhões).
- Córrego Cortado: 200 metros de tubulação, nova estrutura metálica e contenção com gabiões (seis milhões).
- Obras de polimento constância e confiabilidade do tratamento: Duas obras, a partir do final de 2025, ampliação da unidade frente ao crescimento populacional, já tem recurso (próximos quatro anos).
- Recurso ABA, 40 milhões + 270 milhões em 4 anos BID.

15h01min: Fim da apresentação: Renan falou sobre a fonte de recursos que não são frutos de cobrança. Falou sobre a ação dos comitês para distribuição de recursos.

15h03min: É uma luta da companhia para manter a qualidade do rio frente a evolução do adensamento das cidades, possível exportação de esgoto no futuro. Vazão do Rio é menor que a vazão de esgoto tratado. (Carlos Eduardo).

Renata IBRAM: tratamento de coliformes será feito?



Harada: polimento terá tratamento UV para coliforme, terá esgoto com desinfecção, o esgoto tratado não será fonte de doenças.

Carlos Eduardo: É preciso realizar o planejamento de ordenamento, que deve levar a condição de recebimento e aporte na calha fluvial.

Harada: A opção de escolha do Melchior foi relativa à densidade populacional a jusante, que é menor. Todo o DF está crescendo, exportar o esgoto não é o correto.

Alba: Sempre sobrou disponibilidade hídrica, não se fala do esgoto. Tem que começar a impor limites com relação ao ordenamento territorial, DF não tem capacidade de suporte para o aumento do número de habitantes. Recurso X imposição de aumento populacional. Vai gastar muito dinheiro para tratar, a taxa esgoto será maior que a de água, com isso se incluirá o artifício do reuso.

Harada: Desde 2016 não somos autossuficientes em abastecimento de água.

Fraqueza do licenciamento ambiental. A expansão urbana é o grande problema dos instrumentos de políticas públicas que estão enfraquecidas.

Minoti: Perguntou sobre o fósforo, preocupado com a água que vai para GO.

Carlos/Cristiane: Melhorar a remoção dos fósforos, padrão de efluente equalizado pelo polimento final, funcionando como membrana. Um mg/L de fósforo limite antes do polimento final.

1mg/L não atende a outorga cujo limite é 0,3 mg/L.

Alzireno questionou sobre esgoto, sobre o monitoramento lançamento.

Cristian: Foi implementado o monitoramento (instrumentado) por meio de boia.

PLANEJAMENTO

Minoti: Planejamento ano 2025:

Plano de trabalho a partir da 3ª reunião:

1º: Reunião de planejamento.

2º: Apresentação SEMA/DF.

3º: UnB com bioindicadores.

4º: Uso de recursos para melhora da B.H.

IBRAM

Uso social da B.H. Melchior, escolha como receptor dos efluentes tratados.

Melhoria da drenagem, Pôr do Sol e Sol Nascente.

Sistema de balneabilidade.

Reunião com DF Legal no ano de 2025.



CBH PARANAÍBA - DF

ENCAMINHAMENTOS

- Realizar novo pedido para o estudo do Melchior para o PAP;
- Envio dos estudos de autodepuração do Brasília Ambiental aos membros do GT;
- Realização da palestra da farmácia UnB em 2025.